

EDITORIAL

OPINIÕES

EU SONHEI!

Há 30 anos, eu sonhei!

Ainda jovem e idealista, eu sonhei com uma Instituição Cultural ágil, eficiente e transparente para divulgar as belezas da Terra Capixaba, promover escritores e artistas.

Nasceu, então, o Informativo AS ACADÊMICAS que ainda hoje divulga e registra a história da cultura capixaba através de poemas e depoimentos dos artistas e escritores da Terra.

Assim diz Álvaro Silva, escritor e jornalista:

“Editar o informativo “As Acadêmicas” já há 30 anos é um caso de resiliência e de amor à Academia Feminina Espírito-santense de Letras que Regina Menezes Loureiro nos mostra como em nenhuma outra instituição”

Nosso carinho especial e nossas homenagens e agradecimentos aos colaboradores que permitem vida longa ao nosso Informativo AS ACADÊMICAS.

Sonhei! Sonhei também em trabalhar para preservar a memória de outras instituições culturais. Modernizar de forma eficiente e com novas iniciativas orientadas pela preocupação básica de restaurar a missão da instituição a que pertencço.

Nasceu a Feira Literária Capixaba para estreitar de forma eficiente a comunicação entre escritores e leitores.

Regina, bom dia, continue com o informativo, sobretudo que agora está colorido e on-line. Quanto à Feira Literária, é inegável o sucesso e a repercussão no ES. Gostaria que voltasse.

Sônia Maria da Costa Barreto é escritora membro da Academia Espírito-santense de Letras.

Eu ainda sonho!

Agradecemos aos escritores Humberto Del Maestro e Lóla Prata pelos livros que nos presentearam. Muito importante para meu crescimento intelectual. Li e recomendo a leitura.

Humberto Del Maestro, nasceu em Vitória, estado do Espírito Santo. É poeta, teatrólogo, ator, crítico literário. É considerado o “Poeta das Flores”, mestre na arte da bela escrita e nos vem brindar com CRÔNICAS, CONTOS E ENSAIOS. Este grande estudioso embeleza a vida com suas poesias.



Cumprimentos ao Humberto Del Maestro pelo livro "Crônicas, Contos e Ensaios", o que releva a chamada da Biblioteca do Transcol nos terminais: "Quem lê, sabe mais!" –

Professor Paulo Roberto Gomes de Lima

Lóla Prata, Cidadã de Santos SP, Cidadã de Bragança Paulista nos brinda com o livro A SAGA DE JOSÉ. Usando a forma poética de épodos, isto é, um verso longo seguido de um verso breve. Ela retratar a vida do Padre José de Anchieta, o nosso Santo José de Anchieta.

FANATISMO

Minh'alma, de sonhar-te, anda perdida
Meus olhos andam cegos de te ver!
Não és sequer a razão do meu viver,
Pois que tu és já toda a minha vida!

Não vejo nada assim enlouquecida...
Passo no mundo, meu Amor, a ler
No misterioso livro do teu ser
A mesma história tantas vezes lida!

"Tudo no mundo é frágil, tudo passa"
Quando me dizem isto, toda a graça
Duma boca divina fala em mim!

E, olhos postos em ti, digo de rastros:
"Ah! Podem voar mundos, morrer astros,
Que tu és como Deus: Princípio e Fim!..."

Florbela Espanca (1894-1930) é dos maiores nomes da literatura portuguesa. Passeou na forma fixa e livre e compôs versos de amor, de elogio, de desespero, experimentando cantar os mais diversos sentimentos.

Regina Menezes Loureiro

Leia o Informativo AS ACADÊMICAS no site

www.reginaloureiro.com

O informativo AS ACADÊMICAS anuncia escritores capixabas. Divulga seus trabalhos para valorizar a nossa cultura e registrar a nossa história.

EM RELAÇÃO AO AMOR. EXISTE A PESSOA CERTA?

Talvez seja a pergunta mais difícil de responder, desde a “quem veio primeiro o ovo ou a galinha?” A verdade é que todos nós procuramos o que chamamos de “cara metade”, “tampa da panela”, “alma gêmea” e por aí vai. A grande questão é por que é tão difícil encontrar este par.

Erich Fromm, psicanalista, humanista e sociólogo alemão, escreveu em 1957 que a vida humana é regida pelo capitalismo, ou seja, se baseia no apetite por comprar.

Evidentemente que o psicanalista estava nos dando um puxão de orelha, para nos levar a pensar na maneira como nos relacionamos com as pessoas, especialmente com aquelas que desejamos passar a vida em um enlace amoroso.

Então o amor não é natural? É sim. Mas a ideia dele está totalmente distorcida pela ideia consumista, como diz Fromm, e pelo engodo de que existe alguém lá fora esperando para ser encontrado.

Eduardo Baunilha é psicanalista, supervisor clínico e analista didata, especialista em Psicologia da família, especialista em Psicanálise, Mestre e Doutor em Letras.

AGRADECIMENTO

Obrigada, meu Deus, por tudo que nos dá.
Pelas flores que enfeitam nossos sonhos,
pelas plantas que nos trazem o ar
e fazem da Terra um jardim risonho.
Obrigada, Senhor, por esse imenso mar
que envolve a terra em amoroso abraço.
Fonte da vida e inspiração,
A mais bela obra de toda a criação,
esse mar que brilha e refulge
é como joia rara incrustada,
refletindo o azul do céu, Tua eterna morada.

Marlene Loureiro Serrat foi educadora por excelência, escritora capixaba e membro da AFESL. (em memória)

GUARAPARI EM ACRÓSTICO

Guardo você cidade sol
Ungida de monazita
Amor adolescente
Risonho tempo
Antes... hoje
Para sempre
Amantes
Rei e rainha
Incólumes verões

Wanda Alkimin é professora, poeta, membro da Academia Feminina Espírito-santense de Letras, da Academia Espírito-santense de Letras, da Academia de Letras de São Mateus e da Academia de Trovadores de Cariacica

Obra de arte destacada,
De forma monumental.
Brilhante noite e dia,
No parque ambiental.

Sinto arder os meus olhos,
Sentindo o cheiro do seu sumo.
Fazendo-me chorar,
Ficando quase sem rumo.

Parque da pedra da Cebola,
É lá que é o seu local!
Ficando bem à vontade,
No seu ambiente natural.

Olhando-a de longe,
Ao pé da pequena ladeira,
Parece feita a mão,
Obra de arte faceira.

Entre folhagens de todas as cores,
Flores e pássaros mil.
Cantam como cantores,
Nossa aquarela do Brasil.

Das correrias e brincadeiras,
É palco da infância.
As crianças sobem e descem,
Testando suas reentrâncias

O anoitecer no parque ambiental,
É cenário bonito de se ver.
A pedra iluminada pela luz natural,
Uma Cebola desenhada pelo grande Ser.

Se você ainda não conhece,
Não deve tempo perder.
É um monumento que não se esquece.
Pedra da cebola? tem que ver para crer.

Rita de Cassia Dos Santos Menezes/
2019



Suzi Nunes

Circuito Pedra Menina – Dorés do Rio Preto

Um lugar para quem deseja conhecer um pedacinho especial da Região do Caparaó Capixaba é fazer o Circuito Pedra Menina, fica na região do município de Dorés do Rio Preto. No roteiro estão trilhas, mirantes, cachoeiras e piscinas naturais, com áreas de camping em locais aonde os termômetros chegam a marcar temperaturas abaixo de zero.



O nome do lugar é esse por conta de uma lenda indígena da região. Os moradores juram que as montanhas que contornam o pequeno lugarejo tem o formato de uma menina

Alguns casarões históricos ajudam a lembrar antiga Dorés do Rio Preto, que um dia, em sua história, recebeu uma estação de trem.



FAZENDA TRÊS ESTADOS

A Fazenda Três Estados faz parte da história da região de Dorés do Rio Preto e foi uma das primeiras a trazer o progresso para a cidade, além de sua história, oferece estadia de Cama e Café com café da manhã, passeios pela propriedade, trilhas e uma experiência em meio



Cachoeira Alta tem uma queda d'água com cerca de 15m e forma em seu curso uma corredeira com 10 pequenas quedas e duas piscinas naturais. Com água cristalina, é cercada de Mata Atlântica.

Cachoeira do Aurélio com um volume extenso de água que forma uma piscina natural, faz divisa entre os Estados do Rio de Janeiro, Minas Gerais e Espírito Santo.





Edy Soares

Recanto dos Poetas

Por Edy Soares

Cruz e Sousa (João da Cruz e Sousa), filho de escravos, nasceu na Província de Santa Catarina (1861-1889) e teve uma infância feliz, foi criado e educado pelo Marechal-de -Campo Guilherme Xavier de Sousa de quem herdou o nome de família. Após a morte do seu protetor passou a ter uma vida de sérios sofrimentos. Conviveu com Nestor Victor, de quem, de certa forma, tirou grande vantagem dado o fato de seu amadurecimento cultural e de que ele nutria grande admiração pelo poeta. Essa importante convivência também levou ao amadurecimento do “Cisne Negro”. Sua família foi vítima de muitas privações as quais o levaram a morrer de tuberculose e na miséria. Sua poesia, inicialmente, foi influenciada pelo Romantismo de origem contestadora de Castro Alves e pela ideia realista baseada na crítica social, carregada de impulsos pessoais e dos sofrimentos causados pela miséria, desprezo e condição social. No entanto, essas influências foram dando lugar à visão simbolista mais voltada à poetização de verdades existenciais subjetivas. Foi, inegavelmente, o chefe da escola simbolista no Brasil.

Sua alma insatisfeita e sofredora, coração carregado de ceticismo e melancolia, foi o primeiro negro que se revelou de maneira marcante nas letras. Seu livro “Broqueis”, lançado em 1893, inaugurou oficialmente o simbolismo no Brasil.

De sua autoria os dois magníficos sonetos abaixo:

CÁRCERE DAS ALMAS

Ah! Toda a alma num cárcere anda presa,
soluçando nas trevas, entre as grades
do calabouço, olhando imensidades,
mares, estrelas, tardes, natureza...

Tudo se veste de uma igual grandeza
quando a alma entre grilhões as liberdades
sonha e, sonhando, as imortalidades
rasga no etéreo o espaço da pureza.

Ó almas presas, mudas e fechadas
nas prisões, colossais e abandonadas
da dor no calabouço, atroz, funéreo!

Nesses silêncios solitários, graves,
que chaveiro do céu possui as chaves
para abrir-vos as portas do mistério?!

TRIUNFO SUPREMO

Quem anda pelas lágrimas perdido,
sonâmbulo dos trágicos flagelos,
é quem deixou para sempre esquecido
o mundo e os fúteis ouropéis mais belos!

É quem ficou no mundo redimido,
expurgado dos vícios mais singelos
e disse a tudo o adeus indefinido
e desprende-se dos carnavais anelos

É, quem entrou por todas as batalhas
as mãos e os pés e o flanco ensanguentando,
amortalhado em todas as mortalias.

Quem florestas e mares foi rasgando
e entre raios, pedradas e metralhas,
ficou gemendo, mas ficou sonhando!



Arlindo Tadeu Hagen

MINIBIOGRAFIA: Arlindo Tadeu Hagen nasceu em Juiz de Fora/MG em 01/08/64. É filho de Arlindo Hagen e Isaura Pinto Hagen. Casado com Terezinha de Fátima Ferreira Hagen. É Engenheiro Civil e atua no ramo da Construção Civil.

Pertence à UBT – União Brasileira de Trovadores, AJL – Academia Juizforana de Letras, ABRASSO – Academia Brasileira de Sonetistas, à SBPA – Sociedade Brasileira de Poetas Aldravianistas e ao IHGJF – Instituto Histórico e Geográfico de Juiz de Fora.

Tem centenas de premiações em concursos de Trova, Sonetos, Haicais, Contos, Crônicas e Poesias Livres.

Publicou o livro “Retratos 4x7” e é co-autor de diversas coletâneas e antologias.

TROVAS EM DESFILE

(com ARLINDO TADEU HAGEN)

TROVA é uma composição poética formada por quatro versos setessilábicos, rimando o primeiro com o terceiro e o segundo com o quarto e tendo sentido completo.

No início do movimento trovadoresco, nem sempre se rimava o primeiro com o terceiro verso mas, com a valorização da Trova como obra literária, estas construções, que hoje chamamos de Trovas de rima simples, foram caindo em desuso.

O marco inicial do Trovismo foi a publicação do livro “Meus Irmãos os Trovadores”, coletânea organizada por Luiz Otávio, reunindo 2000 trovas, publicada em 1956 pela Editora Vecchi. Vejam algumas trovas retiradas do livro histórico.

Não há tristeza no mundo
que se compare à tristeza
dos olhos de um moribundo
fitando uma vela acesa...
AMÉRICO FALCÃO

Achei-te tal diferença
quando de novo te vi,
que, estando em tua presença,
tive saudades de ti.
ANTÔNIO SALES

Esta vida é uma pomada
de maciez de veludo...
Eu já não sofro de nada,
de tanto sofrer de tudo...
ASSIS GARRIDO

Tu fingiste que me amaste;
eu fingi que acreditei.
Foste tu que me enganaste
ou fui eu que te enganei?
BENEDITA DE MELO

De todas que amei no mundo
uma somente ficou:
deixou traço mais profundo
quem mais de leve passou.
DJALMA ANDRADE

A vida... Que importa a vida?!
Cante a vida quem quiser,
que eu tenho a vida envolvida
na vida de uma mulher...
JUNQUILHO LOURIVAL

As almas de muita gente
são como o rio profundo:
- A face tão transparente
e quanto lodo no fundo!...
BELMIRO BRAGA

Tu fingiste que me amaste;
eu fingi que acreditei.
Foste tu que me enganaste
ou fui eu que te enganei?
BENEDITA DE MELO

De todas que amei no mundo
uma somente ficou:
deixou traço mais profundo
quem mais de leve passou.
DJALMA ANDRADE

A vida... Que importa a vida?!
Cante a vida quem quiser,
que eu tenho a vida envolvida
na vida de uma mulher...
JUNQUILHO LOURIVAL

Na vida, aprendi que a vida
nenhuma beleza tem
se não é vida vivida
em prol da vida de alguém.
MANOEL SOBRINHO

O Filho do Carpinteiro
foi um artista profundo:
com três cravos e um madeiro
fez a reforma do mundo.
RAUL PEDERNEIRAS

ATENÇÃO - AGORA É OFICIAL

ACESSE O LINK PARA A
INSCRIÇÃO OFICIAL NO
CONGRESSO BRASILEIRO DE
POETAS TROVADORES DE
SANTA MARIA DE JETIBÁ, DE
17 A 20 DE NOVEMBRO DE
2022 - LOCAL: CÂMARA
MUNICIPAL DE SANTA MARIA
DE JETIBÁ - PREENCHA A
FICHA DE INSCRIÇÃO

AGORA É OFICIAL:

<https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSdNmsjk5pmPfkrvO67xXk1EjTRYRTcMOdy2eGImUHISViapig/viewform>

Editora:

Regina Menezes Loureiro

www.reginaloureiro.com.br

Diagramação e Arte:

Vanessa Baihense Falcão